



Partido Socialista
AF Cacém e São Marcos

Moção

25 de Abril / 1º de Maio

Comemorámos no passado dia 25 de Abril, 41 anos de vivência democrática.

O dia 25 de Abril de 1974, data marcante na nossa História, onde, graças à coragem e determinação de um punhado de Capitães resgatámos a Liberdade, a Democracia e a nossa dignidade enquanto povo soberano.

Nestes 41 anos muita coisa se alterou no País e na vida dos Portugueses.

Aquilo que era um benefício para alguns passou a ser um direito para todos, nomeadamente em áreas tão importantes como a Educação e a Saúde públicas. Os trabalhadores viram direitos básicos consagrados e puderam construir um futuro melhor para os seus filhos. O Poder Local transformou o território e deu voz às populações. A Cultura deixou de estar confinada aos salões e abriu novos horizontes, livre da Censura e de preconceitos. O País modernizou-se e o regime democrático consolidou-se com a nossa integração no espaço de progresso e de desenvolvimento que sempre foi a matriz da União Europeia.

Contudo, 41 anos depois dessa madrugada libertadora e apesar de todas as transformações registadas, algumas nuvens negras ameaçam toldar aquilo que foi o céu azul da Revolução dos Cravos. Vivemos um tempo cinzento em que urge derrubar a “ditadura da austeridade”, esse dogma que se pretende impor a nações inteiras com a mesma violência com que outrora se impuseram outras ideias totalitárias – e a Miséria, decretada como uma imposição, é uma ideia totalitária que tem que ser combatida sem tréguas. Em pleno século XXI, numa Europa desenvolvida, os direitos de quem trabalha e de quem trabalhou uma vida inteira e se reformou, são reduzidos a pó. Desenham-se esquemas para transformar o direito à Educação e à Saúde em meros negócios, excluindo quem não tiver recursos para lhes aceder. Os salários e pensões são retalhados sem dó nem piedade, enquanto os direitos adquiridos de grandes corporações são considerados intocáveis.



Partido Socialista
AF Cacém e São Marcos

Não foi, certamente, para isto que os Capitães de Abril saíram dos quartéis há 41 anos atrás.

Honrar a sua memória e o seu exemplo é impedir um regresso ao passado, ainda que travestido de modernidade.

O Partido Socialista, à luz dos considerandos acima apresentados, propõe que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, delibere:

- 1.Saudar os Capitães de Abril e todos os militares do M.F.A.;
- 2.Louvar a coragem do povo português que saiu à rua em apoio à Revolução;
- 4.Fazer votos para que o espírito e as conquistas de Abril não caiam em esquecimento;
- 5.Saudar todos os trabalhadores desta União de Freguesias que celebrarão no próximo dia 1 de Maio mais um dia do Trabalhador.

Cacém, 27 de Abril de 2015

O Grupo Político do Partido Socialista
